

Editorial

por Jorge Buescu
[Universidade de Lisboa]

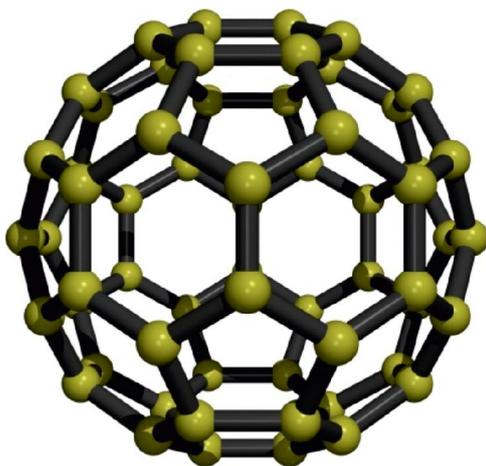
A edição da *Gazeta de Matemática* que o leitor tem nas mãos é publicada num momento particularmente significativo para a SPM: ela é apresentada no Encontro Nacional da SPM. Este encontro bienal representa um momento de intercâmbio privilegiado para a comunidade matemática portuguesa: é a altura de trocar pontos de vista sobre a matemática em Portugal em todos os seus aspectos, da investigação ao ensino e à divulgação. É, portanto, muito gratificante para toda a equipa da *Gazeta* poder estar presente nesta ocasião.

O momento de publicação da *Gazeta* coincide também com outra circunstância que seria difícil ignorar: o Campeonato Mundial de Futebol. A matemática está presente em todos os aspectos da vida, desde que saibamos onde a procurar; o Mundial de Futebol não é excepção. O *Atractor* explica-nos como deveríamos rematar de forma óptima na procura do gol; a *Linha da Frente* de Fábio Chalub

foi aparentemente substituída pela formada por Cristiano Ronaldo, Simão e Deco, pois explica-nos como é possível numa competição como o Mundial realizar um *ranking* final justo. Também o basquetebol contribui, pela mão de Rui Machado, para esta edição mais... *desportiva*.

Num registo diferente, António Machiavelo contribui com a sua visão *Sobre a Natureza dos Objectos Matemáticos*. Nesta discussão entusiasmante o autor acaba por nos esclarecer sobre a sua defesa de uma posição a que chama "Realismo Intuitivo-Conceptualista Empírico-Racionalista Construtivista Anti-Radical!" (exclamação do autor). Roger Picken explica com uma clareza que julgamos exemplar *O Que É a Teoria dos Nós*.

Esperamos continuar a fazer da *Gazeta* uma leitura renovadamente interessante sobre a matemática e a contribuir desta forma para cumprir uma das missões da SPM: a divulgação da ciência que amamos. ■



Sobre a Capa

Em 1985, a revista *Nature* anunciou a descoberta de uma nova molécula com uma estrutura semelhante à de uma bola de futebol: o fulereno. A semelhança valeu à descoberta de Kroto, Heath, O'Brien, Curl e Smalley a alcunha de futeboleno. A molécula é constituída por 60 átomos de carbono, que formam 12 pentágonos e 20 hexágonos. Os hexágonos constituem uma superfície plana enquanto os pentágonos criam um ângulo de curvatura, necessário para fechar a superfície sobre si mesma, formando uma esfera. No mundo do futebol, uma estrutura semelhante à do fulereno rolava nos relvados desde 1970, ano em que foi concebida a *Telstar*, utilizada no Mundial de Futebol do México. Esta foi a primeira bola a surgir com um *design* de 32 gomos (12 pentágonos e 20 hexágonos), uma configuração que lhe permitiu ser a mais esférica de sempre! Apesar de os modelos utilizados hoje em dia terem evoluído muito, a *Telstar* nunca deixou de representar a imagem clássica de uma bola de futebol.